

BLACK FRIDAY

ASPECTOS JURÍDICOS E PROTEÇÃO DO CONSUMIDOR

A popularização da **Black Friday no Brasil** trouxe consigo a necessidade de proteger os consumidores de práticas abusivas. Apesar de ser um período de grandes oportunidades, a intensificação das ofertas e a busca desenfreada por promoções podem levar a abusos que colocam em risco os direitos do consumidor.

Publicidade Enganosa e Abusiva

A publicidade enganosa e abusiva é expressamente proibida pelo Código de Defesa do Consumidor (CDC), que estabelece normas para proteger os direitos dos consumidores.

O artigo 37 do CDC define a publicidade enganosa como aquela que, de qualquer forma, induza o consumidor a erro, quanto à natureza, características, quantidade, qualidade, propriedades, origem, preço e quaisquer outros dados sobre produtos e serviços.

Já a publicidade abusiva é aquela que, por qualquer meio, incluindo a veiculação de informação ou comunicação, incite à violência, à discriminação, explore o medo ou a superstição, se aproveite da deficiência de julgamento, experiência ou conhecimento de consumidores, especialmente os de idade infantil, etc.



Práticas comuns na Black Friday e sua tipificação jurídica

% **Descontos falsos**

Caracteriza-se como publicidade enganosa, pois induz o consumidor a erro quanto ao preço real do produto.

% **Estoque limitado**

Embora não seja, em si mesma, uma prática ilícita, pode ser utilizada de forma abusiva para criar uma falsa sensação de urgência e induzir o consumidor a uma compra impulsiva.

% **Qualidade inferior**

A venda de produtos de qualidade inferior aos anunciados configura publicidade enganosa, pois o consumidor é induzido a erro quanto às características do produto.

% **Informações incompletas**

A omissão de informações relevantes sobre o produto, como taxas adicionais, prazos de entrega ou condições de troca, caracteriza publicidade enganosa por omissão.





Como o consumidor pode se proteger?

% **Pesquisar antes de comprar**

Comparar preços, ler avaliações e buscar informações sobre a reputação da empresa.

% **Desconfiar de ofertas muito boas para serem verdadeiras**

A desconfiança é fundamental para evitar cair em armadilhas.

% **Guardar todos os comprovantes**

Documentos como notas fiscais e e-mails são essenciais para comprovar a compra em caso de problemas.

% **Denunciar**

Em caso de práticas abusivas, o consumidor pode procurar o PROCON ou outras entidades de defesa do consumidor para registrar uma reclamação.



BLACK FRIDAY

Consequências Jurídicas para as Empresas

As empresas que praticam publicidade enganosa ou abusiva podem ser responsabilizadas civil e administrativamente. As sanções podem incluir:

Indenização por danos materiais e morais

A empresa pode ser obrigada a reparar os danos causados ao consumidor, como o ressarcimento do valor pago e a indenização por danos morais.

Multa

As empresas podem ser multadas por órgãos de defesa do consumidor.

Cassação de registro

Em casos mais graves, a empresa pode ter seu registro cassado.

Como vimos, a **Black Friday**, apesar de ser um período de grandes oportunidades, exige atenção redobrada por parte dos consumidores. Ao conhecer seus direitos e estar atento às práticas abusivas, é possível aproveitar as promoções com segurança e evitar prejuízos. A **legislação consumerista brasileira** oferece ferramentas para **proteger os consumidores e coibir práticas ilegais**, sendo fundamental que os consumidores as conheçam e as utilizem em caso de necessidade. Por outro lado, empresas que priorizam o respeito aos direitos do consumidor **constroem relacionamentos duradouros e fortalecem sua reputação no mercado**.





curta



compartilhe



comente



salve

